

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**MARCIA VALERIA CAVALLIERE RODRIGUES**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### XXXII

*Iracema, sentada com o filho no colo, banha-se nos raios do Sol e sente o frio arrepiar-lhe o corpo. Vendo o animal, fiel mensageiro do esposo, a esperança reanimou seu coração; quis erguer-se para ir ao encontro de seu guerreiro senhor, mas os membros débeis se recusaram à sua vontade.*

*Caiu desfalecida contra o esteio. Japi lambia-lhe a mão desfalecida e pulava travesso para fazer sorrir a criança, soltando uns doces latidos de prazer. Por vezes, afastava-se para correr até a orla da mata, e latir chamando o senhor; logo, tornava à cabana para festejar a mãe e o filho. (...)*

*O cristão moveu o passo vacilante. De repente, entre os ramos das árvores, seus olhos viram, sentada à porta da cabana, Iracema com o filho no regaço e o cão a brincar. Seu coração o arrastou de um ímpeto, e toda a alma lhe estalou nos lábios:*

*— Iracema!...*

*A triste esposa e mãe só abriu os olhos, ouvindo a voz do amado. Com esforço grande, pôde erguer o filho nos braços e apresentá-lo ao pai, que o olhava extático em seu amor.*

*— Recebe o filho de teu sangue. Chegastes a tempo; meus seios ingratos já não tinham alimento para dar-lhe! (...)*

## TEXTO GERADOR II

O texto gerador II é um recorte da parte final deste mesmo romance “Iracema”. Neste fragmento você vai perceber a dor de Martim ao perder seu grande amor e a lealdade da jandaia para com Iracema – exemplo perfeito da integração ser humano e natureza tão bem apresentados pelo autor desse belo romance.

### XXXIII

*O cajueiro floresceu quatro vezes depois que Martim partiu das praias do Ceará, levando no frágil barco o filho e o cão fiel. A jandaia não quis deixar a terra onde repousava sua amiga e senhora.*

*O primeiro cearense, ainda no berço, emigrava da terra da pátria. Havia aí a predestinação de uma raça?*

*Poti com seus guerreiros esperava na margem do rio. O cristão lhe prometera voltar. Todas as manhãs subia ao morro das areias e volvia os olhos ao mar a ver se branqueava ao longe a vela amiga.*

*Afinal volta Martim de novo às terras, que foram de sua felicidade, e são agora de amarga saudade. Quando seu pé sentiu o calor das brancas areias, derramou-se por todo seu ser um fogo ardente, que lhe requeimou o coração: era o fogo das recordações acesas.*

*A chama só aplacou quando ele tocou a terra onde dormia sua esposa; porque nesse instante seu coração transudou, como o tronco do jataí nos ardentes calores, e refrescou sua pena de lágrimas abundantes.*

*Muitos guerreiros de sua raça acompanharam o chefe branco, para fundar com ele a mairi dos cristãos. Veio também um sacerdote de sua religião, de negras vestes, para plantar a cruz na terra selvagem.*

*Poti foi o primeiro que ajoelhou aos pés do sagrado lenho; não sofria ele que nada mais o separasse de seu irmão branco; por isso quis tivessem ambos um só deus, como tinham um só coração.*

*Ele recebeu com o batismo o nome do santo, cujo era o dia; e o do rei, a quem ia servir, e sobre os dois o seu, na língua dos novos irmãos. Sua fama cresceu, e ainda hoje é o orgulho da terra, onde ele viu a luz primeiro.*

*A mairi que Martim erguera à margem do rio, nas praias do Ceará, medrou. A palavra do Deus verdadeiro germinou na terra selvagem; e o bronze sagrado ressoou nos*

*vales onde rugia o maracá.*

*Jacaúna veio habitar nos campos da Porangaba para estar perto de seu amigo branco; Camarão assentou a taba de seus guerreiros nas margens da Mocejana.*

*Tempo depois, quando veio Albuquerque, o grande chefe dos guerreiros brancos, Martim e Camarão partiram para as margens do Mearim a castigar o feroz tupinambá e expulsar o branco tapuia.*

*Era sempre com emoção que o esposo de Iracema revia as plagas onde fora tão feliz, e as verdes folhas a cuja sombra dormia a formosa tabajara.*

*Muitas vezes ia sentar-se naquelas doces areias, para cismar e acalantar no peito a agra saudade.*

*A jandaia de asas azuis cantava ainda no coqueiro; mas não repetia já o mavioso nome de Iracema.*

*Tudo passa sobre a terra.*

*(Texto adaptado por razões pedagógicas)*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

I) Ao longo do **texto gerador I** você foi levado ao momento mais triste do romance “Iracema”, de José de Alencar, que tivemos a oportunidade de ler juntamente com o Romance “Capitães da Areia”, de Jorge Amado. Sobre este fragmento podemos afirmar que é a parte da estrutura da narrativa romântica caracterizada como CLÍMAX. **Marque um (X)** na opção que justifica esta afirmativa:

- a) Porque é o momento de maior tensão da história.
- b) Porque é a parte que caracteriza os personagens, o tempo e o espaço da narrativa.

- c) Porque traz o final da história mostrando como o conflito foi resolvido.
- d) Porque apresenta o problema enfrentado pelo(s) personagem(ns).

II) Considerando que o gênero textual romance - como outros textos narrativos – é composto por cinco elementos estruturais, **marque com um (X)** a alternativa que melhor caracteriza o texto gerador II e depois, **justifique** sua resposta.

- a) Apresentação
- b) Complicação
- c) Clímax
- d) Desfecho

#### **Habilidade trabalhada**

*Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.*

#### **Resposta comentada**

A resposta para essa questão na letra **I** deverá ser a opção **a**. O aluno deverá demonstrar que não somente identifica as partes da estruturas da narrativa, mas também sabe diferenciá-las. Na letra **II** a resposta deverá ser a opção **d**, desfecho. O aluno precisa justificar que se trata da parte da história que mostra o fim trágico do grande amor vivido entre os protagonistas. É importante salientar que essa justificativa deve ser usada apenas como sugestão, pois o professor deve ter o cuidado de aproveitar ao máximo a resposta do aluno – claro, dentro das expectativas previstas – para que ele se sinta estimulado a oferecer respostas próprias e não uma reprodução daquelas elaboradas pelo docente.

## QUESTÃO 2

Muitas vezes, quando lemos um livro ou um texto de qualquer gênero, percebemos que há palavras ou expressões cujos significados não entendemos, pois podem não fazer parte de nosso vocabulário do dia a dia. Entretanto, ao longo da leitura conseguimos captar pistas para desvendar seu significado.

Assim, **observe** a palavra entre aspas no quadro abaixo e **tente imaginar** o seu significado.

- a) **O que** você acha que **significa** a palavra “jandaia”?
- b) **Copie** do texto gerador a frase que te ajudou a tirar essa conclusão:

### Habilidade trabalhada

*Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.*

### Resposta comentada

O aluno deverá responder que se trata de uma ave por ter asas azuis e estar cantando em cima de uma árvore. “*A jandaia de asas azuis cantava ainda no coqueiro; mas não repetia já o mavioso nome de Iracema.*”

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

## QUESTÃO 4

Os trechos que você vai ler agora são fragmentos do romance “*O clube do salto*”, de Sandrine Pereira e do romance “*Iracema*”, de José de Alencar. A sua tarefa será **compará-los** e **marcar com um (X)** a alternativa que está de acordo com os textos lidos.

Não se esqueça de **justificar sua resposta**:

**Trecho A**

*Não satisfeita com a resposta, continuei indagando.*

*\_ Clubinho?*

*\_ É, um clubinho sim, onde meninas não entram.*

**Trecho B**

*Afinal volta Martim de novo às terras, que foram de sua felicidade, e são agora de amarga saudade. Quando seu pé sentiu o calor das brancas areias, derramou-se por todo seu ser um fogo ardente, que lhe requeimou o coração: era o fogo das recordações acesas.*

- a) Ambos apresentam discurso direto.
- b) Apenas o trecho “B” possui discurso direto.
- c) Apenas o trecho “A” possui discurso indireto.
- d) Apenas o trecho “A” possui discurso direto.

**Habilidade trabalhada**

*Diferenciar adequadamente os discursos direto e indireto.*

**Resposta comentada**

Essa questão tem como resposta a letra **d**, pois o trecho **A** é o único que apresenta discurso direto, e pode-se concluir isso por utilizar os travessões, característicos da fala direta dos personagens.

## PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

O romance “Iracema” se passa na época da colonização portuguesa em que a índia é descrita de forma idealizada. Além da beleza física, possui grandes virtudes e abre mão dos costumes de seu povo para viver um amor sem limites. Agora, como seria se essa história acontecesse nos dias atuais? Vamos escrever esse romance de forma coletiva? A turma se dividirá em grupos de quatro ou cinco de acordo com o número total de alunos. Cada grupo será responsável por desenvolver um ou dois capítulos de acordo com a estrutura da narrativa romântica e criar uma linda história de amor entre a índia Iracema e um surfista carioca chamado Martim.



### Habilidade trabalhada

*Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.*



### Resposta comentada

A intenção nesta atividade é fazer uma releitura do romance *Iracema* trazendo-o para os dias atuais, com elementos estruturais da narrativa romântica que se aproximam da realidade da adolescência. É importante para avaliação desse trabalho que o professor incentive os alunos a esmerarem-se por fazer um texto criativo, alegre, que torne os adolescentes motivados a viajar nas páginas dessa incrível história. Este tema é apenas uma sugestão, tendo, o professor, autonomia para criar outro ou deixar que seus alunos mesmos o façam.

### REFERÊNCIAS

Pallottini, Renata - **Iracema** / José de Alencar; adaptação de Renata Pallottini, ilustrações de Maria Eliana Delarissa – São Paulo; Scipione; 2002 – Série Reencontro Literatura.

Pereira, Sandrine - **O clube do salto** / Sandrine Pereira – Rio de Janeiro; Literis Ed. Quártica Premium, 2010.

Veiga, José Jacinto, 1915 – 1999 - **O risonho cavalo do príncipe** / José Jacinto Veiga. – 9ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.